

GRADE GERAL DO CONGRESSO

Sexta-Feira | 3 de novembro

09:00 - 10:30	Atividades Especiais
10:30 - 11:15	Intervalo / Pôsteres
11:15 - 12:45	Atividades Especiais
12:45 - 13:00	Intervalo
13:00 - 15:05	Solenidade de Abertura
15:05 - 15:20	Intervalo
15:20 - 16:50	Congresso
16:50 - 17:35	Intervalo / Pôsteres
17:35 - 19:05	Congresso

Sábado | 4 de novembro

08:00 - 09:30	Congresso
09:30 - 10:15	Intervalo / Pôsteres
10:15 - 11:45	Congresso
11:45 - 12:15	Intervalo
12:15 - 14:15	Simpósios Satélites
14:30 - 16:00	Congresso
16:00 - 16:45	Intervalo / Pôsteres
16:45 - 18:15	Congresso

Domingo | 5 de novembro

08:00 - 09:30	Congresso
09:30 - 10:15	Intervalo / Pôsteres
10:15 - 11:45	Congresso
11:45 - 12:15	Intervalo
12:15 - 14:15	Simpósios Satélites
14:30 - 16:00	Congresso / Premiação dos Melhores Temas Livres
16:00 - 17:00	Encerramento

Entrevista com a Dr^a Amanda Sousa, presidente do 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia

Um congresso que vai trabalhar na fronteira do conhecimento cardiovascular, com três dias de intensa atividade. É assim que a presidente do 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia e diretora Geral do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, Amanda Sousa, define o evento, que vai acontecer em São Paulo, entre os dias 3 e 5 de novembro.

Além dos temas clássicos, que serão abordados em sua profundidade, com ênfase na prevenção primária e secundária, atividades especiais e interativas serão o diferencial. Entre elas o Summit de Inovações em Cardiologia Intervencionista, o Simpósio 1ª Ponte de Safena, o Fórum de Ideias, o Brasil Prevent International, o Espaço Tendências, o Hands-on, o Simpósio Ibero-latinoamericano, o Simpósio JACC/ABC/IJCS e o Cardio X (Cardiology Experience by SBC & ACC).

As inscrições já estão abertas e a programação completa está no site <http://cardio2017.com.br/>.

Jornal SBC: O que destacar desta programação científica tão rica?

Amanda Sousa: Serão muitas novidades. O Summit de Cardiologia Intervencionista - Celebrando os 40 anos da primeira angioplastia coronária e 30 anos do primeiro *stent* em humanos visa o cardiologista clínico. Ele deve ficar familiarizado com os protocolos de preparo e acompanhamento dos pacientes. Abordaremos todas as modalidades de técnicas. E serão apresentados casos editados e casos ao vivo, do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia de SP e do Instituto do Coração da FMUSP. Já temos três convidados internacionais confirmados: Roxana Mehran e George Dangas, do Mount Sinai Hospital, NY, e Eberhard Grube, da Universidade de Bonn, na Alemanha.

Jornal SBC: Os 50 anos da 1ª Ponte de Safena no Brasil serão lembrados?

Amanda Sousa: Vamos promover o Simpósio de Cirurgia Cardíaca, celebrando a 1ª Ponte de Safena no país, sob a coordenação do Dr. Luiz Carlos Bento de Souza, diretor da Divisão de Cirurgia do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e que participou dessa primeira cirurgia de ponte de safena, há 50 anos, como assistente do Dr. Adib Jatene.

Jornal SBC: E o que esperar dos Simpósios Conjuntos, com as clássicas entidades associativas do mundo?

Amanda Sousa: Como o 72º Congresso será em novembro, teremos a possibilidade de um enfeixamento das atividades

científicas divulgadas no ano, com todos os destaques especiais. Participarão o American College of Cardiology, a American Heart Association, as Sociedades Europeias, Portuguesa e Espanhola de Cardiologia, além das sociedades latino-americanas. E o Simpósio JACC/ABC/IJCS visará compartilhar as experiências editoriais das grandes áreas de publicação das duas sociedades, os Arquivos Brasileiros de Cardiologia e o American College.

Jornal SBC: Quais os destaques para o jovem cardiologista e o acadêmico?

Amanda Sousa: Neste congresso, também vamos reforçar a contribuição do jovem pesquisador e entusiasmar e valorizar o acadêmico. O nosso futuro está na juventude e o que eles fazem precisa ser considerado e valorizado. Este ano, vamos reforçar igualmente os Temas Livres em ambos os formatos: pôster e oral. O Congresso Acadêmico será realizado pela segunda vez e terá grandes novidades para o estudante médico.

Jornal SBC: O que a senhora considera como grande missão neste Congresso?

Amanda Sousa: Nosso objetivo é que o cardiologista saia verdadeiramente “encantado” com o evento e mais “enamorado” pela Cardiologia. Queremos que as pessoas saiam muito motivadas para irmos à batalha contra a doença cardiovascular, atuando de maneira enfática para que sejam mudados os desfechos negativos que acometem nossos pacientes.

A entrevista completa você encontra no site:

<http://jornal.cardiol.br/2017/julho/sbc2017.html>

